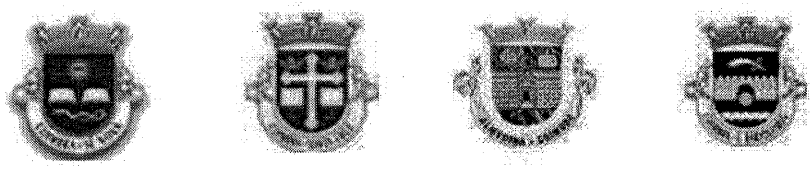


Handwritten signature and initials in the top right corner.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51



**Assembleia de Freguesia
da
União das Freguesias de Coimbra – Sé Nova, Santa Cruz, Almedina, São Bartolomeu
Ata n.º 5/2018**

Aos **vinte e quatro dias do mês de Maio do ano de dois mil e dezoito**, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Coimbra – Sé Nova, Santa Cruz, Almedina e São Bartolomeu, em **sessão extraordinária**, na Sede da União das Freguesias de Coimbra, sita no Bairro Sousa Pinto, número trinta e sete, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 14º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro, dando cumprimento ao artigo 12º do mesmo diploma, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Votação de uma moção apresentada pela bancada do PPD/PSD sobre a nova Maternidade de Coimbra (**Anexo 1**).
2. Análise e votação de uma moção apresentada pelo CpC sobre a nova Maternidade de Coimbra (**Anexo 2**).
3. Votação de uma proposta de alteração do Regimento da Assembleia de Freguesia apresentada pela bancada do PPD/PSD (**Anexo 3**).
4. Criação de uma Comissão da Assembleia de Diagnóstico e Acção Social (**Anexo 4**).
5. Criação de uma Comissão da Assembleia sobre Comércio Local e Outras Actividades Económicas de Relevância na Área Geográfica da União das Freguesias de Coimbra (**Anexo 4**).
6. Outros assuntos de interesse para a União de Freguesias.

Estiveram presentes os Srs./as deputados/as à Assembleia de Freguesias (com as respectivas assinaturas no livro de presenças):

- Jovino Augusto Armada Lourenço da Chão, Maria do Carmo de Sousa Ferreira, Manuel Barata de Tovar Portela Vieira e Hugo Valente Abreu (PPD/PSD);
- Ana Isabel Rodrigues Carvalho Simões, 1.ª Secretária da Mesa de Assembleia (CDS-PP);
- Apolino Manuel dos Santos Pereira, Nuno Miguel Marques de Sousa, Carla Alexandra Ribeiro da Silva Azevedo de Freitas e Ricardo José dos Reis Barata (PS);
- Afonso Miguel de Freitas Tavares Madeira, Presidente da Mesa de Assembleia, e Mariana Alexandra Miranda Ribeiro, 2.ª Secretário da Mesa da Assembleia (Grupo de Cidadãos Eleitores “Somos Coimbra”);
- Maria Helena Dias Loureiro (Grupo de Cidadãos Eleitores “Cidadãos por Coimbra”);
- Gonçalo José Mourão de Almeida (CDU – Coligação Democrática Unitária).

Handwritten signatures and initials in the left margin.

52 Estiveram igualmente presentes os Membros do Executivo João Francisco Monteiro de
53 Lencastre Campos (Presidente da Junta), Carlos Rogério Antunes Pinto (Secretário), Américo
54 Alves Petim (Tesoureiro), Manuel Fernando dos Santos Lobão (1.º Vogal) e Hélder Rodrigues
55 Abreu (2.º Vogal).
56
57 O Presidente da Assembleia das Freguesias deu início à sessão e começou por falar sobre o uso
58 equilibrado dos tempos na Assembleia, pedindo que todos, sem excepção, cumprissem com o
59 disposto. Avisou ainda que, a partir da sessão seguinte, havendo quórum iniciaria a sessão logo
60 às vinte e uma horas.
61
62 O Presidente da Assembleia das Freguesias cedeu seguidamente a palavra ao deputado Jovino
63 da Chão, que se dirigiu à Mesa para pedir a retirada do **Ponto 3** da ordem de trabalhos (Votação
64 de uma proposta de alteração do Regimento da Assembleia de Freguesia apresentada pela
65 bancada do PPD/PSD). O Presidente acedeu ao solicitado e defendeu que falasse apenas um
66 deputado por bancada em cada ponto.
67
68 Em resposta, o deputado Apolino Pereira anunciou que a bancada do PS rejeitava que apenas
69 falasse um deputado por bancada em cada ponto, uma vez que isso seria uma limitação ao
70 tempo de intervenção a que os deputados têm direito.
71
72 Deu-se início ao debate sobre o **Ponto 1** da ordem de trabalhos (Votação de uma moção
73 apresentada pela bancada do PPD/PSD sobre a nova Maternidade de Coimbra) e o deputado
74 Manuel Tovar salientou a importância do conhecimento de um relatório técnico sobre a
75 construção da nova Maternidade por parte dos eleitos da UFC, sendo grave a União das
76 Freguesias não ter tido o normal acesso a ele. Acrescentou que a bancada do PSD gostaria de
77 saber o que se prevê acontecer às duas Maternidades citas na União de Freguesias, visto que o
78 Hospital Pediátrico antigo foi pura e simplesmente abandonado quando se fez um novo.
79
80 O deputado Nuno Sousa informou que o relatório técnico mencionado não pertence à Câmara
81 Municipal e sim ao Governo, que o solicitou, e que, na verdade, é público.
82
83 O Presidenta da Assembleia afirmou que aquilo que estava em causa não era saber se alguém
84 tinha o documento, mas sim se as entidades estavam a ser contactadas.
85
86 Passou-se à votação da moção, sendo **aprovada** com **7 votos a favor, 5 votos contra e 1**
87 **abstenção**.
88
89 Na sequência, entrou-se no **Ponto 2** da ordem de trabalhos (Análise e votação de uma moção
90 apresentada pelo CpC sobre a nova Maternidade de Coimbra).
91
92 Pelo CpC, a deputada Maria Helena Loureiro, após confirmar que todos os deputados já tinham
93 a moção, referiu que esta era clara e explícita e que a grande preocupação era a questão
94 ambiental e a localização, sugerindo a construção da Maternidade na outra margem (no pólo
95 CHUC do Hospital dos Covões).
96
97 O deputado Nuno Sousa, em nome do PS, concordou com todos os pontos presentes na moção
98 do CPC, até pela saturação do pólo HUC.
99
100 Por sua vez, a deputada Maria do Carmo Ferreira chamou a atenção para aspectos práticos e
101 para a importância da rapidez na assistência.
102
103 O deputado Gonçalo Almeida frisou que a questão era outra e referiu-se à Figueira da Foz, onde
104 não existe sequer Maternidade e uma grávida está sujeita a ter a criança na estrada.
105

106 O deputado Manuel Tovar, em nome do PSD explicou que não tinham a pretensão de impor a
107 sua opinião sobre a localização da nova maternidade e que havia é que atender aos pareceres
108 técnicos.

109
110 O Presidente da Assembleia anunciou que o Movimento Somos Coimbra tinha um debate aberto
111 a decorrer sobre esta matéria e as opiniões divergentes sobre a localização da nova Maternidade,
112 indo, nesta fase, votar contrariamente a moção do CpC.

113
114 Por seu lado e em representação do CDS-PP, a Primeira Secretária da Mesa da Assembleia
115 informou que o seu sentido voto seria um voto pela defesa de que a Maternidade não saísse da
116 União das Freguesias de Coimbra.

117
118 Para o deputado Ricardo Barata, com as Maternidades a abarrotar e a precisar de obras, o
119 importante torna-se a qualidade e não se estas entidades estão um pouco mais longe ou um
120 pouco mais perto de seja o que for.

121
122 O Presidente da Assembleia das Freguesias justificou o voto já anunciado com a convicção de a
123 questão era eminentemente técnica e distinguiu entre as moções do PSD e do CpC. Segundo ele,
124 enquanto a do PSD estava relacionada com o método a seguir, a do CpC apontava
125 imediatamente uma localização.

126
127 A CDU esclareceu ir apresentar uma declaração com oito parágrafos, que entregaria para que
128 constasse em ata. (**Anexo 5**).

129
130 O Presidente da Assembleia das Freguesias deu início à votação da moção do CpC, sendo esta
131 **rejeitada**, com **5 votos a favor**, **7 votos contra** e **1 abstenção**.

132
133 O deputado Gonçalo Almeida interpelou o Presidente da Assembleia de Freguesias para
134 defender a importância que podia ter o ponto “Outros assuntos de interesse para a União de
135 Freguesias” e o Presidente, para evitar mais quezílias, decidiu a alteração dos **Pontos 4 e 5** para
136 o final da sessão.

137
138 Entrando no **Ponto 6** (Outros assuntos de interesse para a União de Freguesias), o deputado
139 Gonçalo Almeida, no seguimento do que a CDU iria apresentar na sessão anterior, afirmou que
140 ainda não tinha recebido uma resposta concreta da Junta sobre a colaboradora Sónia Godinho.
141 Ao que, a CDU pediu a cópia do contrato de Sónia Maria dos Anjos Godinho não enviada por e-
142 mail. Para o deputado da CDU, parece haver ali uma situação pouco transparente.

143
144 O Presidente da União de Freguesias respondeu não admitir que falasse em falta de
145 transparência quando todo o solicitado fora entregue, estando disposto a assumir eventuais
146 responsabilidades legais.

147
148 Já dentro de outro tema, o deputado Gonçalo Almeida disse ter sabido que os banhos públicos
149 de Coimbra foram desactivados e propôs à União de Freguesias de Coimbra promover o
150 regresso dos banhos públicos ao Rancho das Tricanas de Coimbra.

151
152 O Presidente da União das Freguesias explicou que os banhos precisam de grandes obras e
153 muito dinheiro, sendo uma solução complicada. A União de Freguesias de Coimbra quer ajudar
154 mas não tem capacidade.

155
156 A deputada Maria Helena Loureiro, depois de aludir à situação degradante em que vivem muitas
157 pessoas em Coimbra, questionou de quem partiu a iniciativa do recente corte de árvores na
158 Conchada e como se poderá justificar este abate.

159

160 O Presidente da União de Freguesias explicou o abate das árvores foi tratado entre a União das
161 Freguesias e a Câmara Municipal, na pessoa do Eng. José Viana, uma vez que o assunto dizia
162 respeito às duas autarquias.

163
164 Segundo o deputado Apolino Pereira, aquelas árvores já deram muitos problemas e eram um
165 perigo para a população.

166
167 O Deputado Ricardo Barata interveio para solicitar explicações à Mesa sobre o indeferimento da
168 substituição da deputada Carla Ribeiro Freitas por António Virgílio Mendes na reunião de 8 de
169 Maio de 2018. Perante a ilegalidade que admitiu identificar, apresentou uma declaração do PS
170 (**Anexo 6**) e defendeu que o mínimo que podia ali haver era um pedido de desculpas por parte
171 da Mesa.

172
173 A Primeira Secretária da Mesa, que presidiu à reunião em causa, respondeu que decidira em
174 consciência mas que não era jurista e podiam haver falhas. Certo é que nenhum deputado ou
175 bancada recorreu da decisão para o Plenário. Acrescentou ainda que, perante as dúvidas, mesmo
176 *a posteriori*, teve o cuidado de pedir um parecer jurídico à ANAFRE.

177
178 Em resposta, Ricardo Barata disse que quando se erra se deve pedir desculpa. Em seguida
179 referenciou o falecimento do Dr. António Arnaut, “pai” do Serviço Nacional de Saúde,
180 propondo à Assembleia um voto de pesar e a sua transmissão à família.

181
182 O Presidente do Executivo informou já ter sido emitido um voto de pesar na página de
183 Facebook oficial da União das Freguesias.

184
185 Os deputados Gonçalo Almeida, Maria Helena Loureiro, Jovino Da Chão e Afonso Madeira
186 associaram-se à intenção manifestada anteriormente pelo deputado Ricardo Barata e o voto de
187 pesar proposto, que integrou uma declaração da CDU a que aderiu o CpC (**Anexo 7**), obteve
188 **aprovação por unanimidade**.

189
190 O deputado Apolino Pereira relatou que os editais anunciando as sessões da Assembleias não
191 estavam a ser colocados nos devidos locais públicos. Referiu ainda que o muro da escola da
192 Pedrulha, após intervenção, se encontra novamente degradado. Referenciou o mau estado do
193 torreão sito na Fonte dos Passarinhos e alguns problemas com a circulação na Rua da
194 Casadinha.

195
196 O Presidente da União das Freguesias respondeu que o Secretário do Executivo iria tratar desse
197 assunto, mesmo que alguns implicassem intervenção camarária e um diálogo com a Câmara
198 Municipal.

199
200 Seguidamente, o Presidente do Executivo pediu para continuar no uso da palavra, informando
201 que foi solicitada uma reunião de urgência ao Gabinete de Apoio às Freguesias (GAF) da
202 Câmara Municipal, com vista a, finalmente, ser aprovado o mapa de obras alvo de protocolo
203 entre Câmara e União das Freguesias.

204
205 O deputado Apolino Pereira qualificou a questão das obras de 2018 como um pouco confusa,
206 uma vez que, houve um conjunto de obras de 2017 que transitou para 2018. Além disso, o
207 deputado demonstrou estranheza por as obras serem praticamente todas na zona da antiga
208 freguesia da Sé Nova, independentemente de o responsável ser a União das Freguesias ou a
209 Câmara Municipal. Finalmente, o deputado defendeu que se considerasse a possibilidade de a
210 União das Freguesias de Coimbra vir a fazer algumas obras com fundos próprios.

211
212 Para o deputado Gonçalo Almeida, não vale a pena discutir as obras, uma vez que a decisão
213 acaba por ser do Presidente da Câmara. Acrescentou ser mesmo incrível é o Executivo ir “a
214 reboque” do Presidente da Câmara.

215
216 O deputado Apolino Pereira solicitou os documentos que a União das Freguesias enviou para a
217 Câmara, a fim de melhor poder avaliar a situação.
218
219 Às 0:00 do dia 25 de Maio, o deputado Ricardo Barata abandonou a reunião, considerando estar
220 a cumprir com as normas estabelecidas para o funcionamento da Assembleia.
221
222 Perante várias contestações ao método usado na selecção das obras protocoladas e às próprias
223 escolhas, o Presidente da União das Freguesias informou que iria transmitir à Câmara que a
224 Assembleia de Freguesia se recusava a aprovar o mapa.
225
226 Com o adiantado da hora, o Presidente da Mesa anunciou que os **Pontos 4 e 5** iriam transitar
227 para a sessão seguinte.
228
229 Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou
230 a presente ata, a qual, uma vez aprovada, vai a assinar pelo Presidente e Secretárias da Mesa.

*Após Miguel de Freitas Tavares Madalena
Hárcia Alexandra Heráclida Ribeiro
Ana Isabel Rodrigues Carvalho Simões*

